

ENVELHECIMENTO
(res)significando vidas
e reconhecendo o
que é de direito

Aurea da Silva Pereira
leda Fátima da Silva
(organizadoras)

ENVELHECIMENTO
(res)significando vidas
e reconhecendo o
que é de direito

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Envelhecimento : (res)significando vidas e reconhecendo o que é de direito / Aurea da Silva Pereira, Ieda Fátima da Silva organizadoras. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2020.

Vários autores.

Bibliografia

ISBN 978-85-7591-590-5

1. Educação – Finalidades e objetivos 2. Envelhecimento – Conduta de vida 3. Memórias 4. Políticas públicas (Direito) 5. Relatos de experiências 6. Resiliência 7. Terceira idade 8. Universidade Aberta da Terceira Idade – Brasil I. Pereira, Aurea da Silva. II. Silva, Ieda Fátima da.

19-31821

CDD-305.26

Índices para catálogo sistemático:

1. Envelhecimento : Conduta de vida : Sociologia 305.26

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras
revisão final dos autores
bibliotecária: Maria Alice Ferreira – CRB-8/7964

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2 0 2 0

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.

É proibida sua reprodução parcial ou total sem a autorização prévia do Editor. O infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

Apresentação	7
Memória e resiliência na terceira idade	11
<i>Vera Maria T. Brandão</i>	
Resiliência de pessoas idosas: percursos... ..	37
<i>Sheila Marta Carregosa Rocha</i>	
Memórias, tempo e envelhecimento: as narrativas (auto)biográficas de mulheres idosas rurais.....	55
<i>Aurea da Silva Pereira e Kátia M. S. Mota</i>	
Políticas públicas para pessoas idosas: o que refletir?	85
<i>Maria Emília Oliveira de Santana Rodrigues</i>	
Constatações pedagógicas interativas: estudantes, docentes e comunidade na universidade aberta a terceira idade da cidade de Alagoinhas	109
<i>Jefferson Correia da Conceição</i>	
Protagonismo criativo e empoderamento feminino: uma experiência no processo de envelhecimento	115
<i>Iêda Fátima da Silva</i>	
Sobre os autores.....	133

APRESENTAÇÃO

A obra, intitulada *Envelhecimento: (re)significando vidas e reconhecendo o que é de direito*, apresenta a coletânea de textos produzidos no *I Seminário sobre envelhecimento saúde e projeto de vida*, organizados por professores e pesquisadores que discutem a temática. O evento foi organizado pela coordenação e professores da UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade). Para realização da atividade, fomos contemplados com edital da PROEX/UNEB, nº 008/2016.

O livro está organizado com temáticas que elucidam questões da memória e resiliência na terceira idade, políticas públicas e relatos de experiências e atividades realizadas com as idosas na Universidade Aberta a Terceira Idade, como podemos visualizar:

- Vera T. Brandão, no capítulo “Memória e resiliência na terceira idade” destaca importância da formação de memórias de longa duração, aquelas passíveis de recuperação com seus significados e sentidos, na constituição do binômio homem e cultura, e seu potencial de

resiliência e empoderamento, dando ênfase a terceira idade;

- “Resiliência de pessoas idosas: percursos...”, texto da autora Sheila Marta Carregosa Rocha, busca discutir e pensar no psique da pessoa idosa e contribuição da família, na rede de apoio social e nas políticas públicas voltadas a ajudá-la nessa etapa da vida, não como uma adversidade, mas como um privilégio atingir a idade avançada diante de tantas questões que afetam o indivíduo e interrompem trajetórias;
- O capítulo “Memórias, tempo e envelhecimento: as narrativas (auto)biográficas de mulheres idosas rurais”, das autoras Aurea da Silva Pereira e Kátia M. S. Mota, apresenta as memórias de cinco mulheres idosas, discutindo o processo de reconhecimento de si. As histórias dessas mulheres estão imbricadas em narrativas dos seus antepassados que ecoam na rememoração de fatos da vida instalados no passado e traduzidos no presente: os tempos se confundem;
- Maria Emília Oliveira de Santana Rodrigues propõe, no capítulo “Políticas públicas para pessoas idosas: o que refletir?” uma reflexão teórica referente às políticas públicas e aos direitos das pessoas idosas regulamentados no contexto brasileiro;
- “Constatações pedagógicas interativas: estudantes, docentes e comunidade na Universidade Aberta a Terceira Idade da cidade de Alagoinhas”, de autoria de Jefferson Correia da Conceição, discute a importância das ações de extensão universitária com estudantes,

professores e comunidade, por considerar alguns aspectos relevantes para a formação e posterior aprendizagem dos envolvidos, que se baseiam nas ações empreendidas mediante o projeto extensionista;

- O capítulo intitulado “Protagonismo criativo e empoderamento feminino: uma experiência no processo de envelhecimento” apresenta uma discussão acerca dos fatores que contribuem para o empoderamento feminino e em que medida o protagonismo criativo resultante do protagonismo das idosas, estudantes do Projeto experienciado pela Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI).

Acreditamos que os textos que constituem a presente obra poderão contribuir nas discussões e reflexões sobre envelhecimento, memória e resiliência nos últimos tempos.